

UTILIZAÇÃO DE SOFTWARES EDUCATIVOS NO ENSINO DE QUÍMICA E A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O APRENDIZADO DOS CONTEÚDOS NA VISÃO DE PROFESSORES.

Jacqueline Pereira¹; Janaina Rafaella²; Elane Salvador³; Gicelia Moreira⁴

¹ Universidade Estadual da Paraíba,
jacquelinesolnet@gmail.com

² Universidade Estadual da Paraíba/ Universidade Federal de Campina Grande,
janainarafaella@hotmail.com

³ Universidade Estadual da Paraíba,
Elane.salvador21@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Campina Grande,
gicelia.moreira2009@gmail.com

Introdução

O uso de lugares informatizados, aplicando-se softwares educativos avaliados primeiramente pelo professor e acompanhados de uma didática construtiva e evolutiva, pode ser uma solução intrigante para os inúmeros problemas de aprendizagens em distintos níveis (MAGEDANS,2004).

Segundo o PCN (1997), é fundamental que o professor saiba assimilar e escolher softwares em função dos objetivos que pretende atingir e de sua própria concepção de conhecimento e aprendizagem, onde os educadores possam enxergar que esse recurso está mais ligado a um trabalho dirigido, com o objetivo de levar o aluno a interagir com o programa de forma a construir conhecimento.

Segundo Silva (2013), uma das grandes vantagens do uso do software educativo é o seu chamamento visual, pois as imagens, cores, personagens, facilitam a compreensão do aluno de forma que se contrariam as características do ensino tradicional.

Para promover o uso dessas fontes inovadoras no processo de ensino-aprendizagem é preciso que o professor tenha formação para o uso da informática, pois tecnologia é algo que se renova e mostra um grau de complexidade já que não tem um padrão a ser seguido e predeterminado (MELO, 2007).

Portanto esse trabalho objetiva analisar a opinião de professores sobre a utilização de softwares educativos e de que maneira o uso dessa tecnologia pode contribuir para o ensino e aprendizado dos alunos dentro da sala de aula.

Metodologia

A pesquisa foi realizada durante o mês de fevereiro do ano de 2017, com professores de Química das escolas de educação básica na cidade de Campina Grande/PB. Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa. Creswel (2007) chama atenção para o fato de que, na perspectiva qualitativa, o ambiente natural é a fonte direta de dados e o pesquisador, o principal instrumento, sendo que os dados coletados são predominantemente descritivos.

A proposta para o instrumento de coleta de dados partiu da aplicação de um questionário contendo quatro perguntas objetivas e subjetivas que buscavam a opinião de cada professor sobre a utilização de softwares educativos. Os sujeitos envolvidos foram dezesseis docentes que lecionam no nono ano do ensino fundamental II e nas três primeiras séries do ensino médio. Para cada questionamento as respostas foram analisadas e interpretadas, segundo a opinião e reflexão dos professores.

Resultados e discussão

Inicialmente os professores que participaram da pesquisa foram questionados sobre se conheciam softwares educacionais relacionados ao ensino de química, e caso sim quais softwares os mesmos conheciam. Foi possível observar em relação as respostas fornecidas que 75% dos docentes alegaram ter conhecimento de softwares educacionais tais como o LARB-VIRT, CROCODILE CHEMISTRY, PHET, KAHOOT, CHEMI CHECK, e ACD. Enquanto que 25% dos docentes afirmaram não ter conhecimentos dos mesmos. Ambos os questionados confirmaram que esses softwares eram ferramentas interessantes e de fundamental importância para serem trabalhados em sala de aula.

Os docentes também foram questionados sobre se já trabalharam com softwares em suas aulas e se tinham interesse em fazer uso desse recurso. Foi possível analisar que, 56% dos docentes afirmaram que já trabalharam com esses recursos em suas aulas, afirmando terem utilizado os softwares educativos do PHET, LARB- VIRT, e CROCODILE CHEMISTRY. No entanto 44% dos docentes afirmaram que nunca haviam trabalhado com o uso de softwares educativos em suas aulas, porém relataram interesse em adquirir experiência para trabalhar com essas ferramentas e aprofundar seus conhecimentos sobre a área computacional, uma vez que o uso desses softwares trata-se de um recurso interessante capaz de ajudar os alunos na compreensão dos conteúdos.

Os professores foram questionados sobre como a utilização softwares educativos em sala de aula poderia melhorar a explicação dos conteúdos. Todos os professores afirmaram que o uso dessa tecnologia tem um potencial educativo que está ligado a forma como esse recurso é utilizado em sala. Segundo os professores, o uso de ferramentas computacionais é capaz de construir um extenso desenvolvimento do conteúdo, disponibilizando ao aluno novas formas de aprendizado em relação aos conteúdos que são apresentados pela disciplina de química, tornando-os aptos para de desenvolver e obter melhores desempenhos em sala de aula.

Conclusões

Com a presente pesquisa foi possível analisar que embora alguns professores não façam uso de softwares educativos em suas aulas, os mesmos reconhecem o quanto esses softwares podem contribuir para o ensino e aprendizado, e que esses recursos alternativos são capazes de despertar o interesse do aluno em relação aos conteúdos de química trabalhados em sala de aula.

Palavras-Chave: Ensino de Química; Tecnologia; Softwares Educativos.

Referências

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: **matemática**/ Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF,p.142, 1997.

CRESWEL, J. W. **Projeto de pesquisa**: método qualitativo, quantitativo e misto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, p.186, 2007.

MAGEDANZ, Adriana. **Computador**: Ferramenta de trabalho no Ensino (de Matemática). 2004. 14f. Curso de Pós-Graduação Lato Sensu. Especialização em ensino de Matemática - UNIVATES – Centro Universitário, Lajeado, p.6,2004. Disponível em http://ensino.univates.br/~magedanza/pos/artigo_final_adriana_magedanz.pdf>

MELO, J. R. F. Formação Inicial do Professor de Química e o uso das novas tecnologias para o ensino: Um olhar através de suas necessidades. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática) Natal – RN, 2007.

SILVA.M.F, et all. Software Educativo como auxílio na aprendizagem da matemática: uma experiência utilizando as quatro operações com alunos do 4º Ano do Ensino Fundamental I. **revista ECCOM**, São Paulo, v. 4, n. 7, p. 79- 103, jan./jun. 2013.